

Relatório de viagem ao acompanhamento à Manutenção e Instalação das Plataformas de Coleta de Dados Automáticas – PCD's em Macapá, Pacuí, Serra do Navio e Oiapoque no período de 22 a 28 de novembro de 2005.

Macapá-AP, 20 de julho de 2006

Ao Centro de Pesquisas Aquáticas - CPAQ

No dia 22 de novembro de 2005, deu-se início a instalação das plataformas de coleta de dados automáticas – PCD's nas localidades de Macapá e Pacuí, e manutenção das plataformas em Serra do Navio e Oiapoque. Com a chegada do técnico Sr. Osvaldo do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) que viera ao Estado para cumprir essa missão como parte das exigências do PMTCRH (Programa de Monitoramento do Tempo, Clima e Recursos Hídricos) firmado entre a sua instituição e o IEPA, para a manutenção e instalação das estações automáticas, o mesmo necessitou do acompanhamento dos pesquisadores do Laboratório de Hidrometeorologia para o transporte e apoio logístico as localidades.



Técnico do INPE verificando a base da plataforma da Estação Automática no LabHidro.

Ainda no primeiro dia, depois de termos mantido contato com o Sr. Cel. Morales do 34º Batalhão de Infantaria e Selva – BIS nos encaminhamos em direção ao local de instalação levando na caminhonete todos os materiais necessários à instalação da plataforma de coleta de dados. No local, com os serviços dos pedreiros, seguindo as orientações do técnico foi feita a base de sustentação para a estação. Ao final daquela tarde deixamos que a camada de cimento pudesse secar até estar pronta para sentarmos o pedestal.



Equipe no 34ºBIS em Macapá.



Equipe em manutenção da Estação Automática em Serra do Navio.

Na manhã do dia 23, seguimos para Serra do Navio, pois faríamos a manutenção e reparo da Estação Automática instalada por lá. Na chegada ao município nos dirigimos aos fundos da Escola Municipal Beija-Flor, onde se encontrava instalada a PCD. Diante da estação verificamos que a mesma estava encoberta pela vegetação o que a deixava escondida. O técnico nos orientou para que não deixássemos muito tempo sem fazer a vistoria no equipamento, pois já havia passado pelos menos 2 anos sem os devidos reparos dos técnicos do CPTEC/INPE. Na ocasião foi visto que os cabos do sensor de temperatura e umidade, e precipitação haviam sido violados. O sensor de radiação solar e de pressão atmosférica foram trocados por novos, pois os mesmos apresentavam-se danificados. Ao final da manhã, depois dos fazermos os reparos e a manutenção necessária nos encaminhamos aos responsáveis pela Escola, para que pudéssemos conversar e explicar da importância do equipamento instalado em suas dependências. Um dos representantes da Prefeitura disse que poderíamos contar com a limpeza do local. Terminado a conversação seguimos em direção ao restaurante mais próximo. No início da tarde partimos de volta à Macapá.



Estação Meteorológica Automática em Serra do Navio.

No dia 24 voltamos às dependências do 34ºBIS para prosseguir com a instalação da PCD, pois, aguardávamos o total ressecamento da massa que serviria de base de sustentação. Aos cuidados do Sr. Osvaldo que nos orientou na montagem da Estação, prosseguimos com a instalação, desde os sensores de solo à instalação dos equipamentos na torre que com a ajuda de alguns soldados conseguimos hasteá-la. Por volta das 14:00h demos por encerrada o processo de montagem da Estação Agrometeorológica Automática de Macapá.



Estação Agrometeorológica Automática instalada em Macapá.



Verificação do datalogger da Estação em Oiapoque.

Na sexta-feira (dia 25) era a vez de seguir ao município de Oiapoque, onde saímos por volta das 05:00h com a chegada prevista por volta das 11:30h. Na chegada ao município nos encaminhamos em direção a Base do Exército, onde estava instalada a estação meteorológica automática de Oiapoque. Para a manutenção e reparo dessa estação não havia necessidade de tantos reparos, pois a mesma estava em

perfeitas condições, só o que teve que ser trocado foram os sensores de velocidade e direção do vento, e o sensor de radiação solar. Além da completa manutenção nos outros sensores. O interessante notarmos foi que o pluviômetro, equipamento utilizado para coleta de água da chuva, estava encoberto por casa de marimbondos. Ao final daquele dia, depois de termos feito os devidos reparos, a equipe se dirigiu ao alojamento da Base Militar para passar a noite e pela manhã do dia 26 retornar à Macapá.



Estação Meteorológica Automática em Oiapoque.

No domingo (dia 27), retornamos à estrada seguindo em direção a Pacuí, chegando lá, o técnico do INPE, avistou a Escola Agrícola e logo sugeriu que fosse instalada em suas dependências. Para isso, entramos em contato com a Diretora da Escola, para que pudéssemos esclarecer sobre o trabalho que seria feito e da importância de se instalar dentro da área. Na ocasião a Sra. Diretora não mostrou nenhuma objeção. E logo a seguir fomos escolher um local para a instalação da



Preparação para instalação da Estação no Pacuí.

plataforma de coleta de dados. Com a ajuda dos alunos, fomos logo providenciar a massa de cimento, para fazer a base de sustentação da estação. O responsável pelo material na confecção da cerca ao redor da estação, viajou somente no dia seguinte, pois segundo ele, não havia transporte para levar naquele dia. Diante disso, a equipe resolveu não esperar tanto

e iniciou com as atividades, visto que mais tarde o responsável pela confecção da cerca ficaria com o término das atividades.

No dia seguinte (dia 28) a equipe, se direcionou para terminar com a instalação da estação, sabendo que a massa do pedestal (base de sustentação) em



Alunos da Escola Agrícola preparando o terreno para instalação da Estação

concreto já havia secado. Ainda pela manhã a equipe do Sr. Assis chega com o restante do material para dar início a confecção da cerca de proteção à estação. Enquanto isso, a equipe de montagem, seguia com a instalação dos sensores de medição em seu devido lugar. A montagem e suspensão da torre fora feita com a ajuda de alguns alunos da Escola. Ao final da manhã, foi dada uma pausa para o almoço. A conexão dos sensores e verificação das informações via telemetria foi pelo técnico do INPE logo à tarde em que ele nos mostrou o sinal de reconhecimento via-satélite. Ao final da tarde, depois de termos feito todo o processo de montagem, a equipe se dirigiu à direção da Escola informando sobre o término de instalação e de que voltaria para explicar/esclarecer mais a respeito da Estação Agrometeorológica em Pacuí. Em seguida deu-se o retorno à Macapá.



Estação Agrometeorológica Automática no Pacuí.

A equipe do LabHidro que trabalhou durante esses dias se viu diante do que pode ser de muita valia no futuro, pois, a partir daquele momento o CPTEC/INPE nos repassou a total responsabilidade de cuidar, manter e verificar sempre que possível as condições de funcionamento dessas Plataformas de Coleta de dados Automáticas.

Msc. Met. Edmir dos Santos Jesus

Chefe da Unid. de Fer. Alt. ao Est. de Ecosist. Aquáticos

Laboratório de Hidrometeorologia – LabHidro